



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Financeiro de 2016

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Departamento de Contabilidade
contabilidade@unila.edu.br

Demonstrações Contábeis – UNILA

Exercício Financeiro de 2016

Balanco Patrimonial
Balanco Orcamentario
Balanco Financeiro
Demonstracao das Variacoes Patrimoniais
Demonstracao dos Fluxos de Caixa
Demonstracao das Mutacoes do Patrimonio Liquido
Notas Explicativas
Depreciacao e Amortizacao

Foz do Iguacu/PR
Março de 2017

Lista de Siglas

BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
NE – Notas Explicativas
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
RP – Restos a Pagar
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Sumário

Apresentação	4
1 Balanço Patrimonial	5
1.1 Ativo.....	5
1.1.1 Ativo Circulante	5
1.1.2 Ativo Não Circulante	6
1.2 Passivo	7
1.2.1 Passivo Circulante.....	8
1.3 Patrimônio Líquido	9
1.4 Quadro de Compensações.....	10
2 Demonstração das Variações Patrimoniais	11
2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas	11
2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas.....	13
3 Balanço Orçamentário.....	14
3.1 Receitas Orçamentárias.....	14
3.2 Despesas Orçamentárias	15
3.3 Execução de Restos a Pagar.....	16
4 Balanço Financeiro	17
5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	19
7 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	20
8 Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.....	20
9 Depreciação, Amortização e Exaustão.....	21
10 Conformidade Contábil.....	23
11 Considerações Finais.....	24
Equipe	25
Referências.....	26
Anexos	26

Apresentação

O presente Relatório Contábil é um instrumento de prestação de contas que a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças apresenta anualmente à Reitoria e à comunidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA para fins de maior transparência com relação às Demonstrações Contábeis.

Os resultados alcançados pela UNILA estão dispostos no Balanço Geral da Universidade, composto por demonstrações contábeis e demais relatórios de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, bem como, neste Relatório Contábil, detalhando os resultados por meio de tabelas e análises comparativas das ações governamentais.

Objetivando maior transparência associada ao cumprimento das exigências legais, o Departamento de Contabilidade apresenta as Demonstrações Contábeis do órgão, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal n.º 4.320/64, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e na Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal, as quais são:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- g) Notas Explicativas (NE).

Os demonstrativos que integram o Balanço Geral, além de atenderem aos requisitos legais, compõem preciosa fonte de informação para os gestores públicos e para os cidadãos, pois demonstram a origem e aplicação dos recursos públicos e, por consequência, a gestão do patrimônio público.

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

É nesse sentido que o Departamento de Contabilidade, dentre suas competências institucionais, apresenta o trabalho em questão, que contribui para a evidenciação dos principais resultados da Universidade no exercício de 2016.

1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Nesse contexto, a movimentação contábil registrada pela UNILA, em 2016, pode ser analisada sob dois importantes instrumentos, quais sejam:

- a) O Balanço Patrimonial, que traduz a situação econômica e financeira da administração pública; e
- b) A Demonstração das Variações Patrimoniais, que indica o resultado patrimonial do período.

O Balanço é estruturado de forma que as contas fiquem ordenadas e uniformes, permitindo uma adequada análise da situação patrimonial, sendo as do Ativo classificadas pela ordem decrescente de liquidez (de acordo com a rapidez com que podem ser convertidas em financeiro) e as do Passivo em ordem decrescente dos prazos relacionados às exigibilidades (aquelas contas que serão liquidadas/pagas mais rapidamente são apresentadas primeiro e as que serão liquidadas/pagas em um prazo maior aparecem na sequência).

1.1 Ativo

Compreende o conjunto de bens e direitos da entidade, demonstrando assim as aplicações de recursos. Sua classificação está disposta em ordem decrescente de grau de conversibilidade.

Comparativo do Ativo por Grupo – 2016/2015

ATIVO	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1,41%	1.735.389,85	1,15%	45,34%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	98,59%	148.793.588,25	98,85%	18,81%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	100,00%	150.528.978,10	100,00%	19,11%

Verifica-se no Ativo um crescimento de 19,11% em relação a 2015, ocasionado principalmente pelo acréscimo no Ativo Não Circulante, composto pelo Imobilizado e Intangível. Percebe-se também que o Ativo Não Circulante representa a maior parcela do Ativo, 98,59%, restando somente 1,41% que refere-se ao Ativo Circulante.

1.1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que estão disponíveis para realização imediata ou tem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis e independem de autorização orçamentária para sua realização.

Comparativo do Ativo Circulante – 2016/2015

ATIVO	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1,41%	1.735.389,85	1,15%	45,34%
Caixa e Equivalentes de Caixa	548.470,90	0,31%	542.217,91	0,36%	1,15%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	924.762,85	0,52%	126.325,01	0,08%	632,05%
Estoques	1.049.016,31	0,59%	1.066.846,93	0,71%	-1,67%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	98,59%	148.793.588,25	98,85%	18,81%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	100,00%	150.528.978,10	100,00%	19,11%

Em 2016, o Ativo Circulante apresentou um crescimento de 45,34% em relação a 2015, representando apenas 1,41% do total do Ativo e composto por pouco mais de R\$ 2,5 milhões, divididos nos seguintes subgrupos:

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Equivalem aos recursos repassados pelo Governo Federal e demais saldos em contas disponíveis para uso a curto prazo;

b) **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente. No balanço da UNILA, o valor do subgrupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se exclusivamente às contas de adiantamento de 13º salário e adiantamento de 1/3 de férias. Houve uma variação de 632% em relação ao exercício anterior, passando de pouco mais de 126 mil para cerca de 924 mil, decorrente da solicitação de adiantamento de férias e 13º salário, realizada pelos servidores em 2016, nos agendamentos das férias de 2017;

c) **Estoques:** Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. O estoque da UNILA está dividido em Mercadorias para Revenda, totalizando R\$ 8.189,00 em 2016, e Materiais de Consumo, representando o valor de R\$ 1.040.827,31 no encerramento do exercício de 2016.

1.1.2 Ativo Não Circulante

No Ativo Não Circulante estão registrados todos os bens e direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento da UNILA.

Comparativo do Ativo Não Circulante – 2016/2015

ATIVO	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1,41%	1.735.389,85	1,15%	45,34%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	98,59%	148.793.588,25	98,85%	18,81%
Imobilizado	176.473.249,38	98,42%	148.719.524,96	98,80%	18,66%
Bens Móveis	41.025.399,87	22,88%	30.984.170,06	20,58%	32,41%
Bens Móveis	49.529.087,41	27,62%	35.690.235,00	23,71%	38,77%
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis	(8.503.687,54)	-4,74%	(4.706.064,94)	-3,13%	80,70%
Bens Imóveis	135.447.849,51	75,54%	117.735.354,90	78,21%	15,04%
Bens Imóveis	135.459.971,86	75,55%	117.745.938,04	78,22%	15,04%
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	(12.122,35)	-0,01%	(10.583,14)	-0,01%	14,54%
Intangível	303.630,18	0,17%	74.063,29	0,05%	309,96%
Softwares	303.630,18	0,17%	74.063,29	0,05%	309,96%
Softwares	303.630,18	0,17%	139.049,81	0,09%	118,36%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	0,00%	(64.986,52)	-0,04%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	100,00%	150.528.978,10	100,00%	19,11%

O Ativo Não Circulante teve uma representação de 98,59% do total do Ativo em 2016 e apresentou um aumento de 18,81% em comparação a 2015. Na UNILA o Ativo Não Circulante é composto somente pelos grupos Imobilizado e Intangível, conforme segue:

a) **Imobilizado:** Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O Imobilizado da UNILA está dividido em Bens Móveis e Bens Imóveis. Em relação aos Bens Móveis, as aquisições e entradas por doação somaram em 2016 R\$ 13,8 milhões, com destaque para um ajuste referente a incorporação de doação recebida da Universidade Federal do Paraná no valor de R\$ 1.800.494,11. O grupo de Bens Imóveis é o que representa a maior parcela do Ativo, sendo composto por Terrenos, Edifícios e Obras em Andamento. O aumento no grupo de Bens Imóveis, de aproximadamente R\$ 17,7 milhões, foi decorrente, principalmente, da reavaliação dos imóveis da UNILA que gerou um acréscimo de pouco mais de R\$ 17,3 milhões;

b) **Intangível:** Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Neste item estão os Softwares adquiridos pela UNILA com características educacionais e de pesquisa. Em 2016 não houve amortização devido a reclassificação dos softwares, que passaram a ser classificados como softwares com vida útil indefinida, os quais não sofrem amortização conforme item 7.4.6 do MCASP, sendo realizado também o estorno da amortização acumulada, no valor de R\$ 64.986,52, na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

1.2 Passivo

O Passivo compreende o conjunto de deveres e obrigações com terceiros assumidos pela Universidade, exigíveis a curto e longo prazos e o Patrimônio Líquido. De acordo com a NBC TSP

Estrutura Conceitual, Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

Comparativo do Passivo por Grupo – 2016/2015

PASSIVO	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.388.874,56	0,77%	4.611.112,20	3,06%	-69,88%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.388.874,56	0,77%	4.611.112,20	3,06%	-69,88%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.910.255,06	99,23%	145.917.865,90	96,94%	21,92%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	100,00%	150.528.978,10	100,00%	19,11%

A UNILA não realizou operações de Longo Prazo em 2016 e 2015, apresentando saldos somente no Passivo Circulante e Patrimônio Líquido. Em 2016, verificou-se um acréscimo de 19,11%, no total do Passivo, em relação ao ano anterior, decorrente principalmente do aumento do Patrimônio Líquido, em virtude do superávit apurado no exercício.

1.2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante corresponde aos valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis, e foram apresentados no Balanço Patrimonial conforme tabela abaixo:

Comparativo do Passivo Circulante – 2016/2015

PASSIVO	31/12/2016	AV	AV-E	31/12/2015	AV	AV-E	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.388.874,56	0,77%	100,00%	4.611.112,20	3,06%	100,00%	-69,88%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	479.404,89	0,27%	34,52%	566.593,91	0,38%	12,29%	-15,39%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	859.517,46	0,48%	61,89%	3.650.856,79	2,43%	79,18%	-76,46%
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.952,21	0,03%	3,60%	393.661,50	0,26%	8,54%	-87,31%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.388.874,56	0,77%		4.611.112,20	3,06%		-69,88%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.910.255,06	99,23%		145.917.865,90	96,94%		21,92%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	100,00%		150.528.978,10	100,00%		19,11%

Em 2016, o Passivo Circulante representou apenas 0,77% do total do Passivo e apresentou uma redução de quase 70% em relação ao ano anterior em virtude do recebimento de recursos financeiros para pagamentos dos fornecedores nos últimos dias do exercício. O Passivo Circulante está dividido nos seguintes grupos:

a) **Obrigações Trabalhistas, Previdenciários e Assist. a pagar a curto prazo:** Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Em 2016, os saldos apresentados nesse grupo referem-se, exclusivamente, a décimo terceiro salário a pagar;

b) **Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:** Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades

operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Este item apresenta a dívida da UNILA com os fornecedores nacionais e estrangeiros ao final do exercício, demonstrando uma redução de pouco mais de 76% em relação ao ano anterior. Na tabela a seguir, relacionam-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016:

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo em 31/12/2016

FORNECEDOR	VALOR	AV
A – 01.043.192/0001-40 – De Lorenzo do Brasil Ltda	R\$ 791.330,75	92,07%
B – 01.166.738/0001-96 – Itália Office Industria e Comércio de Móveis Ltda	R\$ 60.169,03	7,00%
C – 110245 – Fundo de Imprensa Nacional	R\$ 8.017,68	0,93%
TOTAL	R\$ 859.517,46	100,00%

Em 31/12/2016 a Universidade apresentou apenas três fornecedores a pagar, sendo que o fornecedor A representa 92,07% do total a pagar. O valor a pagar do fornecedor A refere-se a aquisição de equipamentos para laboratórios e do fornecedor B refere-se a aquisição de mobiliários para o setor administrativo. Em dezembro de 2016 foi realizado um pagamento parcial ao fornecedor B, no valor de R\$ 25.000,00, restando o saldo a pagar de R\$ 60.169,03, que representa 7% do total a pagar.

c) **Demais Obrigações a Curto Prazo:** Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo. O saldo apresentado nesse grupo, em 2016, refere-se a retenções de impostos a recolher e pensão alimentícia.

1.3 Patrimônio Líquido

De acordo com o MCASP, o Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, podendo a situação patrimonial líquida ser um montante positivo ou negativo.

Comparativo do Patrimônio Líquido – 2016/2015

PASSIVO	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.388.874,56	0,77%	4.611.112,20	3,06%	-69,88%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.388.874,56	0,77%	4.611.112,20	3,06%	-69,88%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Resultados Acumulados	177.910.255,06	99,23%	145.917.865,90	96,94%	21,92%
Resultado do Exercício	31.943.625,74	17,82%	12.510.831,16	8,31%	155,33%
Resultados de Exercícios Anteriores	145.917.865,90	81,38%	133.407.034,74	88,63%	9,38%
Ajustes de Exercícios Anteriores	48.763,42	0,03%	-	0,00%	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.910.255,06	99,23%	145.917.865,90	96,94%	21,92%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	100,00%	150.528.978,10	100,00%	19,11%

O Patrimônio Líquido da UNILA é composto apenas pelos Resultados Acumulados da Instituição, representado pelo Resultado do Exercício, que apresentou um superávit de R\$ 31,9 milhões, pelos Resultados de Exercícios Anteriores, que apresenta um superávit acumulado de R\$ 145,9 milhões e por Ajustes de Exercícios Anteriores, que apresentou um saldo líquido de R\$ 48,7 mil, totalizando assim R\$ 177,9 milhões de Resultados Acumulados em 2016.

A variação de cerca de 155% no superávit do exercício de 2016, em comparação ao ano anterior, deveu-se principalmente em virtude da reavaliação dos bens imóveis, que gerou uma variação patrimonial aumentativa de R\$ 17,3 milhões.

O saldo credor de R\$ 48.763,42 na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores é decorrente de ajustes credores no valor de R\$ 236.927,18 e ajustes devedores no valor de R\$ 188.163,76. Os ajustes credores se deram, principalmente, em virtude de lançamentos de doações recebidas em anos anteriores e os ajustes devedores decorrentes, principalmente, de lançamentos de depreciações não realizados em períodos anteriores.

1.4 Quadro de Compensações

O Quadro de Compensações é o controle de atos potenciais ativos e passivos, realizados nas classes 7 e 8 do PCASP. De acordo com o MCASP, atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está por se executar.

a) **Atos Potenciais Ativos:** Compreende os atos que podem vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. Neste quadro está demonstrado o valor das garantias recebidas de terceiros, referentes à execução contratual de serviços, os valores dos convênios firmados e das descentralizações de crédito entre órgãos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União;

Compensações Ativas

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	28.874.341,63	29.098.109,71
Execução dos Atos Potenciais Ativos	28.874.341,63	29.098.109,71
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	27.931.816,99	27.655.897,89
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	942.524,64	1.442.211,82
TOTAL	28.874.341,63	29.098.109,71

b) **Atos Potenciais Passivos:** Compreende os atos que podem vir a afetar negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. Neste quadro estão demonstrados os saldos referentes às contratações de terceiros para execução de serviços ou entrega de bens e também os valores a repassar provenientes de transferências firmadas com órgãos e/ou entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União.

Compensações Passivas

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	238.274.887,96	231.410.981,08
Execução dos Atos Potenciais Passivos	238.274.887,96	231.410.981,08
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	7.736,38	1.246,50
Obrigações Contratuais a Executar	238.267.151,58	231.409.734,58
TOTAL	238.274.887,96	231.410.981,08

2 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem por finalidade evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo-se, assim, a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, podendo ser superavitário ou deficitário. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Resumida

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31/12/2016	31/12/2015	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	159.983.979,95	125.133.848,74	27,85%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	128.040.354,21	112.623.017,58	13,69%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.943.625,74	12.510.831,16	155,33%

2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resulte em aumento do patrimônio líquido.

Variações Patrimoniais Aumentativas

	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	159.983.979,95	100,00%	125.133.848,74	100,00%	27,85%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	41.596,46	0,03%	-	0,00%	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.551,39	0,00%	8.137,54	0,01%	-68,65%
Transferências e Delegações Recebidas	142.504.762,54	89,07%	122.347.485,52	97,77%	16,48%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17.324.242,73	10,83%	2.544.401,60	2,03%	580,88%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	110.826,83	0,07%	233.824,08	0,19%	-52,60%

As Variações Patrimoniais Aumentativas estão divididas nos seguintes grupos:

a) **Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos:** Compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, incluindo-se a venda bruta e deduzindo-se as devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos. Este grupo apresentou movimentação somente no ano de 2016, representando apenas 0,03% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, sendo composto, basicamente, por recebimentos de inscrições de concursos e venda de livros;

b) **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:** Representa o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Os valores registrados nesse grupo referem-se, exclusivamente, aos rendimentos de aplicações financeiras. Em 2016 a UNILA deixou de aplicar os recursos oriundos de fonte própria, conforme orientação do Ministério da Educação, através do Ofício-Circular nº 32/2015-GAB/SPO/SE/MEC;

c) **Transferências e Delegações Recebidas:** Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas referente aos recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao orçamento anual e para pagamento de restos a pagar, as transferências de instituições privadas sem fins lucrativos (convênios e congêneres) e recebimentos de doações. Este grupo é o que acumula o maior valor entre as variações patrimoniais aumentativas, representando 89% do total em 2016;

d) **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:** Está compreendido neste grupo a variação patrimonial aumentativa com reavaliação de imóveis e os ganhos com a desincorporação de passivos. Este grupo apresentou um aumento de 580%, em relação ao ano anterior, em virtude da reavaliação dos imóveis da UNILA, registrada em 2016, no valor de R\$ 17.308.455,30;

e) **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:** Compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, como indenizações e restituições diversas e as decorrentes de fatos geradores diversos.

2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do Patrimônio Líquido.

Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2016	AV	31/12/2015	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	128.040.354,21	100,00%	112.623.017,58	100,00%	13,69%
Pessoal e Encargos	92.947.850,99	72,59%	81.326.412,60	72,21%	14,29%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	54.163,41	0,04%	24.939,07	0,02%	117,18%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.042.441,60	19,56%	20.566.998,45	18,26%	21,76%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	147.103,13	0,11%	20.857,42	0,02%	605,28%
Transferências e Delegações Concedidas	173.259,60	0,14%	787.005,22	0,70%	-77,98%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	90.429,68	0,07%	2.009.948,12	1,78%	-95,50%
Tributárias	134.850,44	0,11%	161.850,58	0,14%	-16,68%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	323,00	0,00%	-	0,00%	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.449.932,36	7,38%	7.725.006,12	6,86%	22,33%

Dentre as contas que compõem as Variações Patrimoniais Diminutivas as que apresentaram maior relevância foram as seguintes:

a) **Pessoal e Encargos:** Compreende as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da Unila e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP). Este grupo é o que apresenta o maior valor entre as variações patrimoniais diminutivas, representando 72,59% do total em 2016 e um acréscimo de 14,29% em relação a 2015;

b) **Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:** Na UNILA este grupo representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com locação de imóveis, alojamentos estudantis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte e vale alimentação para estudantes, diárias, material de consumo, água, energia elétrica, telefone, internet, depreciação, amortização, entre outras. Neste grupo as despesas mais relevantes são representadas por serviços de segurança, limpeza e manutenção, motoristas, locação de imóveis para a área administrativa e para as salas de aula e alojamento estudantil. Este grupo representa quase 20% do total das variações patrimoniais diminutivas, apresentando, em 2016, um acréscimo de 21,76% em relação a 2015;

c) **Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:** Este grupo representa as despesas com bolsas de estudo, auxílios a pesquisadores e indenizações e restituições diversas. Em 2016, este grupo representou pouco mais de 7% do total das variações patrimoniais diminutivas. O valor mais relevante neste grupo refere-se ao pagamento de bolsas de estudo, totalizando R\$ 9,2 milhões em 2016.

3 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em comparação com as realizadas. Para o Conselho Federal de Contabilidade (NBC T 16.6) o objetivo do Balanço Orçamentário é evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

Em 2016 a UNILA encerrou o exercício com as despesas suplantando as receitas, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de cerca de R\$ 151,5 milhões. O Déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário não consolidado e ocorre porque a arrecadação de receitas da Universidade é insuficiente para suprir as despesas, o que não representa irregularidade tendo em vista que são recebidos repasses financeiros do órgão superior, o Ministério da Educação - MEC, para compor tais despesas.

Demonstrativo Resumido do Balanço Orçamentário - 2016

DESCRIÇÃO	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS EMPENHADAS	RESULTADO (DÉFICIT)
CORRENTE	R\$ 536.580,55	R\$ 125.664.491,20	-R\$ 125.127.910,65
CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 26.410.072,13	-R\$ 26.410.072,13
TOTAL	R\$ 536.580,55	R\$ 152.074.563,33	-R\$ 151.537.982,78

O déficit apresentado, representa o orçamento recebido pela UNILA para execução das despesas correntes e de capital do exercício.

3.1 Receitas Orçamentárias

Conforme MCASP, Receitas Orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

Demonstrativo das Receitas Orçamentárias - 2016

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55	144,69%	100,00%
Receita Patrimonial	31.025,00	31.025,00	2.551,39	(28.473,61)	8,22%	0,48%
Receitas de Serviços	-	-	41.492,46	41.492,46		7,73%
Transferências Correntes	339.814,00	339.814,00	381.709,87	41.895,87	112,33%	71,14%
Outras Receitas Correntes	-	-	110.826,83	110.826,83		20,65%
SUBTOTAL DE RECEITAS	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55	144,69%	100,00%
DÉFICIT	-	-	151.537.982,78	151.537.982,78		
TOTAL	370.839,00	370.839,00	152.074.563,33	151.703.724,33		

A coluna “Previsão Inicial” demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA), apresentando o valor de R\$ 370.839,00 para o ano de 2016.

A Previsão Atualizada das receitas reflete a reestimativa da receita, que pode ser decorrente de registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; remanejamento entre naturezas de receita; ou atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Tais situações não ocorreram em 2016, permanecendo a Previsão Atualizada com os mesmos valores da Previsão Inicial.

Na coluna Receitas Realizadas são apresentados os valores correspondentes às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições. No exercício 2016 houve uma realização de receita no valor de R\$ 536.580,55, cerca de 44% maior que o previsto.

3.2 Despesas Orçamentárias

A Despesa Orçamentária, segundo o MCASP, é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. A despesa orçamentária, assim como a receita orçamentária, é classificada em duas categorias econômicas: Correntes e de Capital. As despesas correntes e de capital diferenciam-se pelo fato de contribuir ou não, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital, sendo as despesas correntes as que não contribuem e as de capital as que contribuem.

Demonstrativo das Despesas Orçamentárias - 2016

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	115.044.106,00	132.403.857,00	125.664.491,20	122.848.590,48	122.839.789,84	6.739.365,80	94,91%	82,63%	2,24%	0,01%
Pessoal e Encargos Sociais	74.991.422,00	89.482.752,00	86.982.304,00	86.956.839,53	86.956.056,57	2.500.448,00	97,21%	57,20%	0,03%	0,00%
Outras Despesas Correntes	40.052.684,00	42.921.105,00	38.682.187,20	35.891.750,95	35.883.733,27	4.238.917,80	90,12%	25,44%	7,21%	0,02%
DESPESAS DE CAPITAL	40.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87	66,85%	17,37%	78,95%	16,20%
Investimentos	20.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87	66,85%	17,37%	78,95%	16,20%
Inversões Financeiras	20.000.000,00	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67	88,46%	100,00%	15,56%	0,71%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67				

A evolução da despesa orçamentária segue a seguinte ordem:

a) **Dotação Inicial:** Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na LOA. Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA;

b) **Dotação Atualizada:** Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de 2016 e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Percebe-se, nessa

coluna, que houve um incremento de R\$ 15,9 milhões no orçamento da UNILA em relação ao previsto na LOA;

c) **Despesas Empenhadas:** Reflete os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada, neste sentido, a UNILA executou 88,46% da sua Dotação Atualizada em 2016;

d) **Despesas Liquidadas:** Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados. Em 2016, a UNILA liquidou 84,44% das despesas empenhadas, ficando 15,56% inscrito em restos a pagar não processados;

e) **Despesas Pagas:** Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados. Em 2016, foi pago quase a totalidade das despesas liquidadas, ficando apenas 0,71% inscrito em restos a pagar processados.

3.3 Execução de Restos a Pagar

Conforme art. 36 da Lei 4.320/64 consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Entende-se por Restos a Pagar Processados as despesas que foram liquidadas, porém não pagas, dentro do exercício financeiro e por Restos a Pagar Não Processados as despesas apenas empenhadas dentro do exercício, ficando sua liquidação e pagamento (ou cancelamento) para os exercícios subsequentes.

Os quadros abaixo apresentam o montante de restos a pagar inscritos e reinscritos e os respectivos valores pagos e cancelados no exercício de 2016, assim como o saldo a pagar em 31/12/2016, divididos em restos a pagar não processados e restos a pagar processados.

Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2016

Período	Valor	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2016
2016	R\$ 23.667.377,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.667.377,83
2015	R\$ 10.857.202,78	R\$ 8.881.191,18	R\$ 1.950.425,61	R\$ 25.585,99
2014	R\$ 252.592,68	R\$ 35.574,59	R\$ 202.631,12	R\$ 14.386,97
2013	R\$ 11.648.122,75	R\$ 5.320,66	R\$ 238.741,83	R\$ 11.404.060,26
2012	R\$ 29.683.521,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.683.521,60
Total	R\$ 76.108.817,64	R\$ 8.922.086,43	R\$ 2.391.798,56	R\$ 64.794.932,65



Restos a Pagar Processados

Período	Valor	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2016
2016	R\$ 909.469,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 909.469,67
2015	R\$ 3.971.790,96	R\$ 3.965.944,65	R\$ 5.846,31	R\$ 0,00
Total	R\$ 4.881.260,63	R\$ 3.965.944,65	R\$ 5.846,31	R\$ 909.469,67

Tendo em vista a execução da obra do campus, que encontra-se paralisada, os restos a pagar, no âmbito da UNILA, são bastante significativos e influenciam os demonstrativos e índices da Universidade. Os restos a pagar referente a obra do campus, representaram, em 31/12/2016, aproximadamente 63% do total dos restos a pagar não processados.

O cancelamento de restos a pagar em 2016, referentes aos exercícios de 2013 a 2015, se deu em virtude do encerramento do prazo de entrega de alguns fornecedores e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

4 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF), estabelecido pela Lei 4320/64, é uma das formas que a Administração Pública utiliza para demonstrar o resultado financeiro do exercício. O BF é estruturado visando retratar o fluxo dos recursos financeiros durante o exercício, que é apurado pelo confronto entre receita e despesa orçamentária e pela movimentação dos recebimentos e pagamentos extraorçamentários, conjugando ainda os saldos das disponibilidades, caixa e bancos, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício financeiro seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O quadro do BF é composto por duas seções: **Ingressos** (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários); e **Dispêndios** (Despesas Orçamentárias e Pagamentos Extraorçamentários). Essas partes se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo para exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Comparativo do Balanço Financeiro - 2016/2015

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	AH	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	AH
Receitas Orçamentárias	536.580,55	272.169,13	97,15%	Despesas Orçamentárias	152.074.563,33	125.127.054,77	21,54%
Transferências Financeiras Recebidas	140.076.786,82	122.036.644,40	14,78%	Transferências Financeiras Concedidas	158.308,54	533.637,31	-70,33%
Recebimentos Extraorçamentários	24.739.197,49	14.946.493,24	65,52%	Despesas Extraorçamentárias	13.113.440,00	11.942.555,79	9,80%
Saldo do Exercício Anterior	542.217,91	890.159,01	-39,09%	Saldo para o Exercício Seguinte	548.470,90	542.217,91	1,15%
TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78	20,09%	TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78	20,09%

O resultado financeiro do exercício pode ser obtido de dois modos:

Demonstrativo do Resultado Financeiro – 2016 (Modo 1)

Modo 1	
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	R\$ 548.470,90
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	R\$ 542.217,91
= Resultado Financeiro do Exercício	R\$ 6.252,99

Demonstrativo do Resultado Financeiro – 2016 (Modo 2)

Modo 2	
Receitas Orçamentárias	R\$ 536.580,55
(+) Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 140.076.786,82
(+) Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 24.739.197,49
(-) Despesa Orçamentária	R\$ 152.074.563,33
(-) Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 158.308,54
(-) Despesas Extraorçamentárias	R\$ 13.113.440,00
= Resultado Financeiro do Exercício	R\$ 6.252,99

Observa-se um resultado financeiro positivo, porém esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e tem por finalidade identificar:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A DFC da UNILA foi elaborada pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, classificada nos seguintes fluxos:

- a) das operações;
 b) de investimento; e
 c) de financiamento.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2016	2015	A H
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.504.855,94	14.614.434,45	-0,75%
INGRESSOS	140.775.717,36	122.426.313,03	14,99%
Receitas Derivadas e Originárias	154.870,68	241.961,62	-35,99%
Transferências Correntes Recebidas	381.709,87	30.207,51	1163,63%
Outros Ingressos das Operações	140.239.136,81	122.154.143,90	14,81%
DESEMBOLSOS	-126.270.861,42	-107.811.878,58	17,12%
Pessoal e Demais Despesas	-111.174.802,79	-94.448.412,05	17,71%
Transferências Concedidas	-14.712.341,17	-12.714.656,58	15,71%
Outros Desembolsos das Operações	-383.717,46	-648.809,95	-40,86%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.498.602,95	-14.962.375,55	-3,10%
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	-14.498.602,95	-14.962.375,55	-3,10%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.020.353,05	-14.917.567,55	-6,01%
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.249,90	-44.808,00	967,33%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.252,99	-347.941,10	-101,80%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	542.217,91	890.159,01	-39,09%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	548.470,90	542.217,91	1,15%

Como a UNILA faz parte do Orçamento Fiscal da Seguridade Social a principal fonte de receita que compõe a coluna dos Ingressos foram advindos de transferências financeiras recebidas da União, perfazendo um total de pouco mais de R\$ 140 milhões em 2016, classificados no grupo Outros Ingressos das Operações.

Na coluna dos Desembolsos observa-se que o item Pessoal e Demais Despesas é a principal atividade com saídas de recursos, totalizando um gasto de pouco mais de R\$ 111 milhões em 2016, apresentando um aumento de quase 18% em relação ao ano anterior.

Os gastos com Investimentos sofreram uma redução de 3,10%, decorrente das restrições orçamentárias enfrentadas em 2016, em especial nas despesas de capital, que sofreram um contingenciamento de cerca de 40%.

6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (NBC T 16.6) a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a movimentação havida em cada componente do Patrimônio Líquido com a divulgação, em separado, dos efeitos das alterações nas políticas contábeis e da correção de erros.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 2015

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício 2015	133.407.034,74
Resultado do Exercício	12.510.831,16
Saldo Final do Exercício 2015	145.917.865,90

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 2016

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício 2016	145.917.865,90
Ajustes de Exercício Anterior	-218.771,26
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	267.534,68
Resultado do Exercício	31.943.625,74
Saldo Final do Exercício 2016	177.910.255,06

O resultado acumulado de 2016 apresentou um aumento de aproximadamente 22% em relação a 2015, decorrente principalmente do superávit do exercício, que teve uma evolução de cerca de 155%, passando de pouco mais de R\$ 12 milhões em 2015 para quase R\$ 32 milhões em 2016. Esse aumento no superávit deveu-se, principalmente, em virtude da reavaliação de bens imóveis, que gerou uma variação patrimonial aumentativa de cerca de R\$ 17,3 milhões.

7 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Notas Explicativas estão anexas a este relatório e são consideradas parte integrante das demonstrações contábeis. Constituem-se de informações adicionais às apresentadas nas demonstrações e seu objetivo é facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários. Englobam informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

8 Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

A Universidade utiliza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) no contexto das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e normativos da Secretaria do Tesouro Nacional.

O PCASP representa uma das maiores conquistas da contabilidade aplicada ao setor público. Além de ser uma ferramenta para a consolidação das contas nacionais e instrumento para a adoção das normas internacionais de contabilidade, o PCASP permitiu diversas inovações, por exemplo:

a) Segregação das informações orçamentárias e patrimoniais: no PCASP as contas contábeis são classificadas segundo a natureza das informações que evidenciam – orçamentária, patrimonial e de controle, de modo que os registros orçamentários não influenciam ou alterem os registros patrimoniais, e vice-versa;

b) Registro dos fatos que afetam o patrimônio público segundo o regime de competência: as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária;

c) Registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais, como as provisões, os créditos tributários e não tributários, os estoques, os ativos imobilizados e intangíveis, dentre outros. Incluem-se também os procedimentos de mensuração após o reconhecimento, tais como a reavaliação, a depreciação, a amortização, a exaustão e a redução ao valor recuperável (impairment), dentre outros;

d) Elaboração de estatísticas fiscais nos padrões exigidos pelos organismos internacionais.

9 Depreciação, Amortização e Exaustão

Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período.

Os institutos da depreciação, amortização e exaustão têm como característica fundamental a redução do valor do bem. A depreciação é feita para elementos patrimoniais tangíveis e tem múltiplas causas da redução do valor - o uso, a ação da natureza e obsolescência - de forma que se inicia a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso. A amortização é realizada para elementos patrimoniais de direitos de propriedades e bens intangíveis. A causa que influencia a redução do valor é a existência ou exercício de duração limitada, prazo legal ou contratualmente limitado. Por fim, a exaustão é realizada para elementos de recursos naturais esgotáveis e a principal causa da redução do valor é a exploração. Exemplos de elementos do patrimônio que sofrem a depreciação, amortização e exaustão, respectivamente, são veículos, softwares e os recursos minerais.

Em decorrência desses fatores, faz-se necessária a devida apropriação do consumo desses ativos ao resultado do período por meio da depreciação, amortização e exaustão, atendendo ao princípio da competência, observadas as normas contábeis aplicadas ao setor público (NBC T 16.9).



Demonstrativo da Depreciação e Amortização Acumuladas – 2016/2015

CONTA	CONTA CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2016	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA 31/12/2016	DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA 31/12/2015	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2016
ATIVO NÃO CIRCULANTE	120000000	185.292.689,45	-	-	-	8.515.809,89	4.781.634,60	176.776.879,56
IMOBILIZADO	123000000	184.989.059,27	-	-	-	8.515.809,89	4.716.648,08	176.473.249,38
BENS MÓVEIS	123100000	49.529.087,41	-	-	-	8.503.687,54	4.706.064,94	41.025.399,87
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	2.059.255,62	10,00%	15	6,00%	138.268,10	28.815,92	1.920.987,52
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	123110102	257.099,40	20,00%	10	8,00%	76.830,85	33.596,29	180.268,55
EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOSP.	123110103	5.037.776,52	20,00%	15	5,33%	1.568.918,19	493.635,15	3.468.858,33
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSÕES	123110104	59.599,52	10,00%	10	9,00%	12.383,29	4.929,24	47.216,23
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	123110105	12.202,29	10,00%	10	9,00%	4.973,22	2.181,12	7.229,07
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	123110106	20.945,57	10,00%	20	4,50%	2.177,94		18.767,63
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	123110107	1.097.785,64	10,00%	10	9,00%	33.607,34	8.252,79	1.064.178,30
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	123110109	95.923,86	10,00%	10	9,00%	22.756,41	5.284,55	73.167,45
MAQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	123110120		10,00%	10	9,00%	1.230,00		(1.230,00)
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	5.437,85	10,00%	10	9,00%	995,73		4.442,12
MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	123110125	66.181,26	10,00%	10	9,00%	15.915,96	8.103,54	50.265,30
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	3.050.874,03	5,00%	10	18,00%	3.796.574,76	2.506.673,71	(745.700,73)
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	123110301	242.675,68	10,00%	10	9,00%	156.196,37	92.033,56	86.479,31
MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	123110302	970,30	10,00%	10	9,00%	5.444,61	581,16	(4.474,31)
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	2.214.761,26	10,00%	10	9,00%	1.107.644,01	713.504,35	1.107.117,25
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	123110402	4.409.846,01	0,00%	10	10,00%	727.411,02	370.329,13	3.682.434,99
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	123110404	170.713,15	10,00%	10	9,00%	23.126,95	15.201,44	147.586,20
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	444.653,46	10,00%	10	9,00%	230.078,92	79.139,29	214.574,54
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	19.354,99	10,00%	15	6,00%	770,94		18.584,05
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	123110503	1.204.199,09	10,00%	15	6,00%	578.382,93	343.803,70	625.816,16
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	29.058.771,94						29.058.771,94
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	59,97						59,97
BENS IMÓVEIS	123200000	135.459.971,86				12.122,35	10.583,14	135.447.849,51
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	123210101					11.636,42	10.583,14	(11.636,42)
EDIFÍCIOS	123210102	3.095.000,00				485,93		3.094.514,07
TERRENOS/SIGLEBAS	123210103	18.400.000,00						18.400.000,00
OBRAS EM ANDAMENTO	123210601	113.964.971,86						113.964.971,86
INTANGÍVEL	124000000	303.630,18				0,00	64.986,52	303.630,18
SOFTWARES	124100000	303.630,18				0,00	64.986,52	303.630,18
SOFTWARES	124110201	303.630,18					64.986,52	303.630,18

Para o levantamento da depreciação foi adotado o método das cotas constantes, conforme orientações da STN e preconizado pela macrofunção 02.03.30. Em 2016 a UNILA registrou somente valores na conta de depreciação, por não possuir bens ou direitos sujeitos a amortização ou exaustão. A conta Softwares, no grupo do Intangível, é representada somente pela aquisição de Softwares com vida útil indefinida, não sofrendo amortização, por esse motivo, e através de orientação da STN, foi realizado o estorno da amortização acumulada até 2015, no valor de R\$ 64.986,52.

A depreciação realizada em 2016 totalizou R\$ 3.799.161,81, sendo R\$ 3.797.622,60 referente a bens móveis e R\$ 1.539,21 referente a bens imóveis. A depreciação dos bens imóveis é registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade da STN, conforme planilha encaminhada pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU) baseada nos bens cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET).

O quadro apresenta alguns itens de bens móveis com o Valor Contábil Líquido negativo, isto ocorreu em função da realização parcial do inventário, onde os bens não inventariados foram transferidos para a conta Bens Não Localizados, que totalizou pouco mais de R\$ 29 milhões. Esses valores retornarão para as suas contas de origem assim que o inventário de bens móveis de 2016 for finalizado, regularizando, desta forma, os saldos negativos.

No grupo de Bens Imóveis, a conta Imóveis Residenciais/Comerciais também apresentou Valor Contábil Líquido negativo, isto devido a transferência do valor contábil desta conta para a conta Edifícios, não sendo realizada a transferência da depreciação acumulada, tal fato só foi

percebido após o encerramento do exercício, desta forma, a correção foi realizada somente no exercício seguinte.

10 Conformidade Contábil

O processo de verificação e registro da conformidade contábil se dá pela ausência ou incidência de ocorrências contábeis, as quais estão descritas na macrofunção 02.03.15 – CONFORMIDADE CONTÁBIL, do Ministério da Fazenda. Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da Universidade, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salientamos que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar e executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2016 foram registrados 13 alertas e 27 ressalvas, assim distribuídos:

Restrições Contábeis – 2016

Tipo	Quantidade	Grupo
Ressalvas	13	211
	12	212
	02	299
Alertas	12	199
	01	112

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, e 299 foram apontadas as seguintes restrições: Restrição 03 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado – RMA: a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio;

Restrição 640 - Saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB: a incompatibilização entre o saldo contábil e o RMB indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial;

Restrição 625 - Falta atualização para perdas prováveis: falta de registro da provisão para perdas prováveis;

Restrição 731 - Preenchimento de documento com erro ou insuficiência de informações no campo observação dos documentos de entrada de dados do SIAFI.

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

Restrição 315 - Falta restrição conformidade registros de gestão: ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela

própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almoxarifado (estoque da Editora): o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil.

Informamos que, das ocorrências registradas, as únicas que não foram sanadas foram as restrições 603, referente ao RMA, onde permanecem diferenças entre relatório do almoxarifado e o saldo no SIAFI e a restrição 640, referente ao RMB, que apresenta saldo diferente do SIAFI devido a não incorporação de bens móveis recebidos em doação da Universidade Federal do Paraná. Salientamos que o setor responsável está tomando as providências necessárias para a regularização das inconsistências.

11 Considerações Finais

A contabilidade do setor público brasileiro, vem sofrendo, nos últimos anos, um processo de evolução e convergência aos padrões internacionais, deixando de dar o enfoque principal aos conceitos orçamentários e direcionando-o para a evidenciação dos aspectos patrimoniais, exigindo, assim, um novo padrão das informações contábeis, capaz de permitir a correta interpretação dos fenômenos patrimoniais, o diagnóstico da situação orçamentária e financeira e a análise dos resultados econômicos.

Diante da necessidade de se evidenciar com qualidade os fenômenos patrimoniais a UNILA apresentou o presente relatório, contendo as análises e explicações necessárias ao bom entendimento dos fatos que embasaram os lançamentos contábeis no exercício de 2016.

Em 2016 foi possível a comparabilidade dos demonstrativos do exercício atual com os demonstrativos do exercício anterior, facilitando assim a obtenção dos dados que proporcionaram a execução deste trabalho.

Através da análise das demonstrações contábeis da UNILA, referente ao exercício de 2016 e em comparação ao exercício de 2015, foi possível perceber uma evolução patrimonial de quase 22% e um acréscimo no total do ativo de aproximadamente 19%, influenciados, em grande parte, pela reavaliação dos imóveis da Universidade.

Em relação a obra do campus da Universidade, paralisada desde o ano de 2014, foram realizados em 2016 alguns serviços relacionados a sondagens do solo e obras protetivas, no valor de R\$ 405.578,52, buscando, assim, a otimização e economicidade dos recursos a serem aplicados para a conclusão da obra.

Salientamos que a STN é o órgão responsável pelas orientações em relação às normas e procedimentos contábeis e à UNILA, como órgão subordinado, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e em conformidade com a legislação.



Equipe

Colaboradores da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

Caetano Carlos Bonchristiani

Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN

Diego Messias

Gestor Financeiro

Sonia Maria de Souza Freire Ferreira

Gestora Financeira Substituta

Cleverson José Abati

Contador Responsável

Eliseu José Becker

Contador Substituto

Genésia da Silva

Chefe Substituta do Departamento de Finanças

Loreci Renk Ferreira

Chefe do Serviço de Execução Orçamentária e Financeira

Raul dos Santos Thomé

Chefe da Seção de Escrituração

Arlos Eleodoro Seixas Rиден Júnior

Chefe da Seção de Conformidade de Registro de Gestão

André Sekunda Gallina

Chefe Substituto da Seção de Conformidade de Registro de Gestão

Para contato com a Coordenadoria estão disponíveis os ramais 7348, 7340, 7313 e 7392.

Referências

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**. 7ª ed. Brasília: MF/STN, 2016. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%A A%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais**. Brasília: MF/STN, 2015. Disponível em: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/390684/Portaria-STN-548-2015-anexo-pipcp/331a2764-dc97-473a-82b0-deb3cdd2380f>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TSP - do Setor Público**. Disponível em: http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TSP_04012017.pdf

SIAFI. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. **Demonstrações Contábeis do Órgão 26267 – Exercícios financeiros de 2016 e 2015**.

TESOURO GERENCIAL. **Extração de relatórios do Órgão 26267 – Exercícios financeiros de 2016 e 2015**.

Anexos

A seguir estão relacionados as Demonstrações Contábeis e demais anexos que compõem este relatório, organizados na seguinte ordem:

1. Balanço Patrimonial;
2. Balanço Orçamentário;
3. Balanço Financeiro;
4. Demonstração das Variações Patrimoniais;
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
7. Notas Explicativas;
8. Declaração do Contador.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	150.528.978,10	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	150.528.978,10

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	548.470,90	542.217,91	PASSIVO FINANCEIRO	65.704.402,32	56.485.958,10
ATIVO PERMANENTE	178.750.658,72	149.986.760,19	PASSIVO PERMANENTE	479.404,89	566.593,91
			SALDO PATRIMONIAL	113.115.322,41	93.476.426,09

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	28.874.341,63	29.098.109,71	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	238.274.887,96	231.410.981,08
Execução dos Atos Potenciais Ativos	28.874.341,63	29.098.109,71	Execução dos Atos Potenciais Passivos	238.274.887,96	231.410.981,08
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	27.931.816,99	27.655.897,89	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	942.524,64	1.442.211,82	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	7.736,38	1.246,50
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	238.267.151,58	231.409.734,58
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	28.874.341,63	29.098.109,71	TOTAL	238.274.887,96	231.410.981,08

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-117.218,93
Recursos Vinculados	-65.038.712,49
Educação	-65.583.945,94
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	545.233,45
TOTAL	-65.155.931,42

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	31.025,00	31.025,00	2.551,39	-28.473,61
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	31.025,00	31.025,00	2.551,39	-28.473,61
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	41.492,46	41.492,46
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	41.492,46	41.492,46
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	339.814,00	339.814,00	381.709,87	41.895,87
Outras Receitas Correntes	-	-	110.826,83	110.826,83
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	108.267,24	108.267,24
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	2.559,59	2.559,59
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55
DÉFICIT			151.537.982,78	151.537.982,78
TOTAL	370.839,00	370.839,00	152.074.563,33	151.703.724,33
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	115.044.106,00	132.403.857,00	125.664.491,20	122.848.590,48	122.839.789,84	6.739.365,80
Pessoal e Encargos Sociais	74.991.422,00	89.482.752,00	86.982.304,00	86.956.839,53	86.956.056,57	2.500.448,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	40.052.684,00	42.921.105,00	38.682.187,20	35.891.750,95	35.883.733,27	4.238.917,80
DESPESAS DE CAPITAL	40.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87
Investimentos	20.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87
Inversões Financeiras	20.000.000,00	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 17/01/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67
TOTAL	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	101.842,61	2.833.939,16	2.235.559,85	2.235.559,85	671.252,96	28.968,96
Pessoal e Encargos Sociais	-	67.965,93	28.912,15	28.912,15	39.053,78	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	101.842,61	2.765.973,23	2.206.647,70	2.206.647,70	632.199,18	28.968,96
DESPESAS DE CAPITAL	41.482.394,42	8.023.263,62	6.686.526,58	6.686.526,58	1.720.545,60	41.098.585,86
Investimentos	41.482.394,42	8.023.263,62	6.686.526,58	6.686.526,58	1.720.545,60	41.098.585,86
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41.584.237,03	10.857.202,78	8.922.086,43	8.922.086,43	2.391.798,56	41.127.554,82

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	817.640,58	811.794,27	5.846,31	-0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	817.640,58	811.794,27	5.846,31	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.154.150,38	3.154.150,38	-	-
Investimentos	-	3.154.150,38	3.154.150,38	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	3.971.790,96	3.965.944,65	5.846,31	-

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	536.580,55	272.169,13	Despesas Orçamentárias	152.074.563,33	125.127.054,77
Ordinárias	11.045,48	124.121,33	Ordinárias	36.564.987,80	23.521.547,07
Vinculadas	917.845,26	592.227,12	Vinculadas	115.509.575,53	101.605.507,70
Educação	97.205,35	109.571,21	Educação	115.479.237,74	80.656.055,81
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	820.639,91	482.655,91	Operação de Crédito		20.398.561,30
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-392.310,19	-444.179,32	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.317,93	265.004,45
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	21.019,86	285.886,14
Transferências Financeiras Recebidas	140.076.786,82	122.036.644,40	Transferências Financeiras Concedidas	158.308,54	533.637,31
Resultantes da Execução Orçamentária	127.056.382,41	110.990.990,96	Resultantes da Execução Orçamentária	41.850,52	8.542,45
Repasso Recebido	127.056.382,41	110.990.990,96	Repasso Concedido	41.850,52	8.542,45
Independentes da Execução Orçamentária	13.020.404,41	11.045.653,44	Independentes da Execução Orçamentária	116.458,02	525.094,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.415.692,98	10.213.001,21	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1,00	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	604.711,43	832.652,23	Movimento de Saldos Patrimoniais	116.457,02	525.094,86
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	24.739.197,49	14.946.493,24	Despesas Extraorçamentárias	13.113.440,00	11.942.555,79
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	909.469,67	3.971.790,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.965.944,65	2.271,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.667.377,83	10.857.202,78	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.922.086,43	11.825.111,28
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	162.349,99	54.440,57	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.408,92	115.172,64
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	63.058,93	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		63.058,93			
Saldo do Exercício Anterior	542.217,91	890.159,01	Saldo para o Exercício Seguinte	548.470,90	542.217,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	542.217,91	890.159,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	548.470,90	542.217,91
TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78	TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	159.983.979,95	125.133.848,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	41.596,46	-
Venda de Mercadorias	784,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	40.812,46	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.551,39	8.137,54
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.551,39	8.137,54
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	142.504.762,54	122.347.485,52
Transferências Intragovernamentais	140.076.786,82	122.036.644,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	384.307,29	30.207,51
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.043.668,43	280.633,61
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17.324.242,73	2.544.401,60
Reavaliação de Ativos	17.308.455,30	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	2.544.400,60
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.787,43	1,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	110.826,83	233.824,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	110.826,83	233.824,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	128.040.354,21	112.623.017,58
Pessoal e Encargos	92.947.850,99	81.326.412,60
Remuneração a Pessoal	71.372.419,06	63.783.286,16
Encargos Patronais	14.702.061,88	12.663.014,78
Benefícios a Pessoal	6.873.370,05	4.879.389,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	722,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	54.163,41	24.939,07
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	25.611,70	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.551,71	24.939,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.042.441,60	20.566.998,45
Uso de Material de Consumo	1.098.240,47	901.745,79
Serviços	20.428.127,58	17.625.697,37
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.516.073,55	2.039.555,29
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	147.103,13	20.857,42
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	146.999,13	20.857,42
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	104,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	173.259,60	787.005,22
Transferências Intragovernamentais	158.308,54	533.637,31
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	10.000,52	31.867,30
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	3.962,54	3.021,76
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	988,00	218.478,85
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	90.429,68	2.009.948,12
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	87.209,68	279,72
Incorporação de Passivos	-	2.009.668,40
Desincorporação de Ativos	3.220,00	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	134.850,44	161.850,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	55.744,72	160.956,85
Contribuições	79.105,72	893,73
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	323,00	-
Custo das Mercadorias Vendidas	323,00	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.449.932,36	7.725.006,12
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.331.775,09	7.475.241,65
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.157,27	249.764,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.943.625,74	12.510.831,16

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 17/01/2017	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.504.855,94	14.614.434,45
INGRESSOS	140.775.717,36	122.426.313,03
Receitas Derivadas e Originárias	154.870,68	241.961,62
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	41.492,46	-
Remuneração das Disponibilidades	2.551,39	8.137,54
Outras Receitas Derivadas e Originárias	110.826,83	233.824,08
Transferências Correntes Recebidas	381.709,87	30.207,51
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	381.709,87	30.207,51
Outros Ingressos das Operações	140.239.136,81	122.154.143,90
Ingressos Extraorçamentários	162.349,99	54.440,57
Transferências Financeiras Recebidas	140.076.786,82	122.036.644,40
Demais Recebimentos	-	63.058,93
DESEMBOLSOS	-126.270.861,42	-107.811.878,58
Pessoal e Demais Despesas	-111.174.802,79	-94.448.412,05
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-26.008,19	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-110.953.451,38	-94.448.412,05
Cultura	-195.343,22	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-14.712.341,17	-12.714.656,58
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.698.378,11	-12.679.767,52
Outras Transferências Concedidas	-13.963,06	-34.889,06
Outros Desembolsos das Operações	-383.717,46	-648.809,95
Dispêndios Extraorçamentários	-225.408,92	-115.172,64
Transferências Financeiras Concedidas	-158.308,54	-533.637,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.498.602,95	-14.962.375,55
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-14.498.602,95	-14.962.375,55
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.020.353,05	-14.917.567,55
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.249,90	-44.808,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.252,99	-347.941,10



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	542.217,91	890.159,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	548.470,90	542.217,91

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	133.407.034,74	-	-	133.407.034,74
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	12.510.831,16	-	-	12.510.831,16
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	145.917.865,90	-	-	145.917.865,90

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	145.917.865,90	-	-	145.917.865,90
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-218.771,26	-	-	-218.771,26
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	267.534,68	-	-	267.534,68
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	31.943.625,74	-	-	31.943.625,74
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	177.910.255,06	-	-	177.910.255,06

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 1 - Informações gerais

1.1 Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

1.2 Domicílio da entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, e está localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.

1.3 Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILA, universidade federal pública brasileira, tem vocação latino-americana, compromisso com a sociedade democrática, multicultural e cidadã e fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando a formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional.

A UNILA, comunidade de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como estimular a produção cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo de forma a gerar, transmitir, aplicar e difundir o conhecimento.

1.4 Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal n.º 4.320/64, e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

NOTA 2 - Resumo das políticas contábeis significativas

2.1 Bases de mensuração utilizadas

Assim como exposto na NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

As bases de mensuração utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis da UNILA seguem as orientações publicadas nos Manuais Aplicados ao Setor Público, assim como nas Macro Funções emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Uma das bases de mensuração utilizadas na UNILA é o custo histórico, onde os ativos foram inicialmente reconhecidos pelo custo incorrido na sua aquisição e, subsequentemente ao reconhecimento inicial, em particular ao ativo imobilizado, esse custo foi alocado como despesa do exercício na forma de depreciação, à medida que o potencial de serviços ou a capacidade de gerar benefícios econômicos fornecido por tal ativo foi consumido durante a sua vida útil.

O custo histórico também foi adotado para o passivo, correspondendo à importância recebida para se assumir uma obrigação, a qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa, ou ao valor de outra importância recebida à época na qual a entidade incorreu no passivo.

Especificamente para os imóveis da UNILA, foi adotado o valor de mercado, ou seja, o montante pelo qual o ativo pode ser trocado entre partes cientes e dispostas, em transação sob condições normais de mercado, refletindo assim, de maneira adequada, o valor do ativo para a entidade.

2.2 Novas normas e políticas contábeis alteradas

De acordo com o MCASP, políticas contábeis são os princípios, as bases, convenções, regras e os procedimentos específicos aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Desta forma, a UNILA vem implementando, gradativamente, as alterações necessárias em suas práticas contábeis, observando os prazos estabelecidos no Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP).

Em consequência disto, pode-se destacar, nos demonstrativos contábeis de 2016, o resultado da reavaliação realizada, alterando significativamente o valor dos imóveis da UNILA.

2.3 Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis

A Universidade vem trabalhando para atender a todos os procedimentos contábeis patrimoniais, conforme definidos no PIPCP, aprovado pela Portaria STN nº 548/2015, principalmente relativos à mensuração de ativos (imobilizado e intangível: reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização); provisão de passivos e reconhecimento pelo princípio de competência.

NOTA 3 – Balanço Patrimonial

3.1 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1.735.389,85	45,34%	1,41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	548.470,90	542.217,91	1,15%	0,31%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	924.762,85	126.325,01	632,05%	0,52%
Estoques	1.049.016,31	1.066.846,93	-1,67%	0,59%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	148.793.588,25	18,81%	98,59%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%

O valor da conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se exclusivamente às contas de adiantamento de 13º salário e adiantamento de 1/3 de férias. Houve uma variação de 632% em relação ao exercício anterior, passando de pouco mais de 126 mil para cerca de 924 mil, decorrente da solicitação de adiantamento de férias e 13º salário, realizada pelos servidores em 2016, nos agendamentos das férias de 2017.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

3.2 Imobilizado – Bens Móveis

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1.735.389,85	45,34%	1,41%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	148.793.588,25	18,81%	98,59%
Imobilizado	176.473.249,38	148.719.524,96	18,66%	98,42%
Bens Móveis	41.025.399,87	30.984.170,06	32,41%	22,88%
Bens Móveis	49.529.087,41	35.690.235,00	38,77%	27,62%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(8.503.687,54)	(4.706.064,94)	80,70%	-4,74%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%

Dentro do grupo de Bens Móveis houve um ajuste referente a incorporação de doação recebida da Universidade Federal do Paraná, resultando em um acréscimo de R\$ 1.800.494,11, afetando as contas 123110301, 123110201, 123110303, 123110125, 123110102 e 123110405. Ainda no grupo de Bens Móveis, a conta de bens não localizados sofreu uma variação de 3.477,44%, passando de pouco mais de 800 mil em 2015 para mais de 29 milhões em 2016, sendo essa variação oriunda das demais contas de bens móveis, devido a realização parcial do inventário em 2016.

3.3 Imobilizado – Bens Imóveis

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1.735.389,85	45,34%	1,41%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	148.793.588,25	18,81%	98,59%
Imobilizado	176.473.249,38	148.719.524,96	18,66%	98,42%
Bens Imóveis	135.447.849,51	117.735.354,90	15,04%	75,54%
Bens Imóveis	135.459.971,86	117.745.938,04	15,04%	75,55%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(12.122,35)	(10.583,14)	14,54%	-0,01%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%

O grupo de bens imóveis sofreu uma variação de cerca de 15% em virtude da realização de reavaliação dos terrenos e edifício, o que ocasionou um acréscimo de cerca de 17 milhões de reais nessas contas.

3.4 Intangível - Softwares

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	2.522.250,06	1.735.389,85	45,34%	1,41%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.776.879,56	148.793.588,25	18,81%	98,59%
Intangível	303.630,18	74.063,29	309,96%	0,17%
Softwares	303.630,18	74.063,29	309,96%	0,17%
Softwares	303.630,18	139.049,81	118,36%	0,17%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	(64.986,52)	-100,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%

O grupo Intangível é composto apenas pela conta Softwares, sendo esta conta representada somente pela aquisição de Softwares com vida útil indefinida, não sofrendo amortização. Por esse motivo e através de orientação da STN foi realizado o estorno da amortização acumulada até 2015. Foi realizado também em 2016, conforme orientação contábil SEORI/AUDIN-MPU N° 4/2016, disponibilizada através de comunicata SIAFI, a individualização dos softwares por inscrição genérica na conta 124110201.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

3.5 Fornecedores e Contas a Pagar

PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV	AV-E
PASSIVO CIRCULANTE	1.388.874,56	4.611.112,20	-69,88%	0,77%	100,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	479.404,89	566.593,91	-15,39%	0,27%	34,52%
Pessoal a Pagar	479.404,89	566.593,91	-15,39%	0,27%	34,52%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	859.517,46	3.650.856,79	-76,46%	0,48%	61,89%
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais	859.517,46	3.501.356,79	-75,45%	0,48%	61,89%
Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros	-	149.500,00	-100,00%	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.952,21	393.661,50	-87,31%	0,03%	3,60%
Valores Restituíveis	49.952,21	188.649,88	-73,52%	0,03%	3,60%
Outras Obrigações a Curto Prazo	-	205.011,62	-100,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.388.874,56	4.611.112,20	-69,88%	0,77%	100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.910.255,06	145.917.865,90	21,92%	99,23%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%	

Em 31/12/2016, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 859.517,46 relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo o montante total referente a obrigações de curto prazo.

A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros.

	31/12/2016	31/12/2015	AH
Circulante	R\$ 859.517,46	R\$ 3.650.856,79	-76,46%
Nacionais	R\$ 859.517,46	R\$ 3.501.356,79	-75,45%
Estrangeiros	R\$ 0,00	R\$ 149.500,00	-100,00%
Não Circulante	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Nacionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Estrangeiros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Total	R\$ 859.517,46	R\$ 3.650.856,79	-76,46%

O valor total dos fornecedores e contas a pagar, em 31/12/2016, refere-se a fornecedores nacionais de curto prazo.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se o órgão contratante com os valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2016.

	31/12/2016	AV
Órgão 1: 26267 – Universidade Federal da Integração Latino-Americana	R\$ 859.517,46	100,00%
Total	R\$ 859.517,46	100,00%

Como a Universidade possui somente uma Unidade Gestora, esta é responsável pelo total a ser pago de fornecedores.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

			31/12/2016	AV
A	01.403.192/0001-40	DE LORENZO DO BRASIL LTDA.	R\$ 791.330,75	92,07%
B	01.166.738/0001-96	ITALIA OFFICE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	R\$ 60.169,03	7,00%
C	110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC. ORC. FINANC.	R\$ 8.017,68	0,93%
Total Geral de Contas a Pagar (100%)			R\$ 859.517,46	100,00%

Em 31/12/2016 a Universidade apresentou apenas três fornecedores a pagar, sendo que o fornecedor A representa 92,07% do total a pagar. O valor a pagar do fornecedor A refere-se a aquisição de equipamentos para laboratórios.

O valor a pagar ao fornecedor B refere-se a aquisição de mobiliários para o setor administrativo. Em dezembro de 2016 foi realizado um pagamento parcial ao fornecedor B, no valor de R\$ 25.000,00, restando o saldo a pagar de R\$ 60.169,03, que representa 7% do total a pagar.

3.6 Provisões a curto e longo prazo

Na data base de 31/12/2016, a UNILA não possuía saldo referente a provisões. Também não foram realizados lançamentos em relação às provisões e passivos contingentes referente às ações judiciais, em virtude da MSG SIAFI 2016/1085766, emitida pela STN/GEDEC, que determinou que tais registros serão realizados pela CCONT/STN.

3.7 Patrimônio Líquido

PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV	AV-E
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Resultados Acumulados	177.910.255,06	145.917.865,90	21,92%	99,23%	100,00%
Resultado do Exercício	31.943.625,74	12.510.831,16	155,33%	17,82%	17,95%
Resultados de Exercícios Anteriores	145.917.865,90	133.407.034,74	9,38%	81,38%	82,02%
Ajustes de Exercícios Anteriores	48.763,42	-		0,03%	0,03%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.910.255,06	145.917.865,90	21,92%	99,23%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	179.299.129,62	150.528.978,10	19,11%	100,00%	

A UNILA apresentou em 2016 um superávit de aproximadamente 32 milhões, representando um aumento de 155% com relação ao superávit de 2015. Tal variação deveu-se principalmente em virtude da reavaliação de bens imóveis, que gerou uma variação patrimonial aumentativa de cerca de 17 milhões.

A conta de ajustes de exercícios anteriores apresentou um saldo credor de R\$ 48.763,42, sendo este saldo decorrente de ajustes credores no valor de R\$ 236.927,18 e ajustes devedores no valor de R\$ 188.163,76. Os ajustes credores se deram, principalmente, em virtude de lançamentos de doações recebidas em anos anteriores e os ajustes devedores decorrentes, principalmente, de lançamentos de depreciações não realizados em períodos anteriores.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 4 – Balanço Orçamentário

4.1 Receitas e Resultado

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55	144,69%	100,00%
Receita Patrimonial	31.025,00	31.025,00	2.551,39	(28.473,61)	8,22%	0,48%
Receitas de Serviços	-	-	41.492,46	41.492,46		7,73%
Transferências Correntes	339.814,00	339.814,00	381.709,87	41.895,87	112,33%	71,14%
Outras Receitas Correntes	-	-	110.826,83	110.826,83		20,65%
SUBTOTAL DE RECEITAS	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55	144,69%	100,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	370.839,00	370.839,00	536.580,55	165.741,55	144,69%	100,00%
DÉFICIT	-	-	151.537.982,78	151.537.982,78		
TOTAL	370.839,00	370.839,00	152.074.563,33	151.703.724,33		

Do total da receita prevista para o exercício de 2016, houve um excesso de arrecadação de 44,69%. A principal fonte de arrecadação da instituição foram as transferências de convênios.

As receitas de serviços representaram 7,73% das receitas realizadas e foram oriundas principalmente de inscrições para concursos públicos.

O resultado orçamentário apresentou déficit de R\$ 151.537.982,78 pois as receitas vinculadas ao órgão são insuficientes para equilíbrio entre previsão e fixação da despesa, sinalizando dependência do tesouro para aportes de recursos.

4.2 Despesas

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	115.044.106,00	132.403.857,00	125.664.491,20	122.848.590,48	122.839.789,84	6.739.365,80	94,91%	82,63%	2,24%	0,01%
Pessoal e Encargos Sociais	74.991.422,00	89.482.752,00	86.982.304,00	86.956.839,53	86.956.056,57	2.500.448,00	97,21%	57,20%	0,03%	0,00%
Outras Despesas Correntes	40.052.684,00	42.921.105,00	38.682.187,20	35.891.750,95	35.883.733,27	4.238.917,80	90,12%	25,44%	7,21%	0,02%
DESPESAS DE CAPITAL	40.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87	66,85%	17,37%	78,95%	16,20%
Investimentos	20.915.775,00	39.508.081,00	26.410.072,13	5.558.595,02	4.657.925,99	13.098.008,87	66,85%	17,37%	78,95%	16,20%
Inversões Financeiras	20.000.000,00	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67	88,46%	100,00%	15,56%	0,71%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67	88,46%	100,00%	15,56%	0,71%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-				
TOTAL	155.959.881,00	171.911.938,00	152.074.563,33	128.407.185,50	127.497.715,83	19.837.374,67				

Do total das despesas, 82,63% refere-se às despesas correntes e 17,37% às despesas de capital.

Em relação às despesas correntes foram executadas (liquidadas) 94,91% do total da dotação atualizada e referente às despesas de capital o montante executado representou 66,85%.

A despesa executada foi de R\$ 152.074.563,33, correspondente a 88,46% da despesa fixada de R\$ 171.911.938,00, gerando uma economia orçamentária de R\$ 19.837.374,67.

Do total da despesa executada o maior montante refere-se a Pessoal e Encargos Sociais, com uma representação de 57,20%.

A despesa de capital executada foi de R\$ 26.410.072,13, correspondente a 66,65% da despesa de capital fixada, sendo esta a despesa que gerou maior economia orçamentária, no valor de R\$ 13.098.008,87.

Do total de R\$ 152.074.563,33 da despesa executada, 84,44% foi liquidada em 2016, ficando 15,56% inscrita em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), totalizando R\$ 23.667.377,83. O maior valor inscrito em RPNP refere-se às despesas de capital totalizando R\$ 20.851.477,11, que representa 78,95% das despesas de capital executadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

4.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana possui apenas um órgão (26267), o qual é responsável pelo valor total de restos a pagar, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Restos a Pagar Não Processados Reinscritos

Órgão	Total Inscrito	%
26267	41.127.554,82	100
TOTAL	41.127.554,82	100%

Restos a Pagar Não Processados Inscritos

Órgão	Total Inscrito	%
26267	23.667.377,83	100
TOTAL	23.667.377,83	100%

A tabela a seguir detalha a execução dos restos a pagar não processados no ano de 2016:

Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária	Total Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UNILA	76.108.817,64	00,00	8.922.086,43	2.391.798,56	64.794.932,65
TOTAL	76.108.817,64	00,00	8.922.086,43	2.391.798,56	64.794.932,65

Do saldo de restos a pagar não processados a maior parte (63,41%) refere-se aos empenhos para construção do novo Campus da Universidade.

O cancelamento de restos a pagar em 2016, referentes aos exercícios de 2015 e 2014, se deu em virtude do encerramento do prazo de entrega de alguns fornecedores e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

Execução dos Restos a Pagar Processados

Unidade Orçamentária	Inscritos	A pagar	Pagos	Cancelados
UNILA	4.881.260,63	909.469,67	3.965.944,65	5.846,31
TOTAL	4.881.260,63	909.469,67	3.965.944,65	5.846,31



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 5 - Balanço Financeiro

5.1 Ingressos

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	AH
Receitas Orçamentárias	536.580,55	272.169,13	97,15%
Ordinárias	11.045,48	124.121,33	-91,10%
Vinculadas	917.845,26	592.227,12	54,98%
Educação	97.205,35	109.571,21	-11,29%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	820.639,91	482.655,91	70,03%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-392.310,19	-444.179,32	-11,68%
Transferências Financeiras Recebidas	140.076.786,82	122.036.644,40	14,78%
Resultantes da Execução Orçamentária	127.056.382,41	110.990.990,96	14,47%
Repasse Recebido	127.056.382,41	110.990.990,96	14,47%
Independentes da Execução Orçamentária	13.020.404,41	11.045.653,44	17,88%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.415.692,98	10.213.001,21	21,57%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	604.711,43	832.652,23	-27,38%
Recebimentos Extraorçamentários	24.739.197,49	14.946.493,24	65,52%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	909.469,67	3.971.790,96	-77,10%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.667.377,83	10.857.202,78	117,99%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	162.349,99	117.499,50	38,17%
Saldo do Exercício Anterior	542.217,91	890.159,01	-39,09%
Caixa e Equivalentes de Caixa	542.217,91	890.159,01	-39,09%
TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78	20,09%

As Receitas Orçamentárias somaram um total líquido de R\$ 536.580,55. Dentro deste grupo o item com variação mais relevante foi o de Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas, com uma variação de 70,03% em relação a 2015, totalizando um recebimento de R\$ 337.984,00 a mais do que no período anterior.

Dentro do grupo Recebimentos Extraorçamentários o item com maior variação foi Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados, que teve um aumento de cerca de 118% com relação ao período anterior, totalizando R\$ 23.667.377,83 inscritos no período.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

5.2 Dispêndios

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	AH
Despesas Orçamentárias	152.074.563,33	125.127.054,77	21,54%
Ordinárias	36.564.987,80	23.521.547,07	55,45%
Vinculadas	115.509.575,53	101.605.507,70	13,68%
Educação	115.479.237,74	80.656.055,81	43,17%
Operação de Crédito		20.398.561,30	-100,00%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.317,93	265.004,45	-96,48%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	21.019,86	285.886,14	-92,65%
Transferências Financeiras Concedidas	158.308,54	533.637,31	-70,33%
Resultantes da Execução Orçamentária	41.850,52	8.542,45	389,91%
Repasse Concedido	41.850,52	8.542,45	389,91%
Independentes da Execução Orçamentária	116.458,02	525.094,86	-77,82%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1,00		
Movimento de Saldos Patrimoniais	116.457,02	525.094,86	-77,82%
Despesas Extraorçamentárias	13.113.440,00	11.942.555,79	9,80%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.965.944,65	2.271,87	174467,41%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.922.086,43	11.825.111,28	-24,55%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.408,92	115.172,64	95,71%
Saldo para o Exercício Seguinte	548.470,90	542.217,91	1,15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	548.470,90	542.217,91	1,15%
TOTAL	165.894.782,77	138.145.465,78	20,09%

Nos Dispêndios a maior variação monetária foi percebida nas Despesas Orçamentárias Vinculadas, totalizando um acréscimo de R\$ 13.904.067,83 e uma variação de 13,68% com relação ao ano anterior. Estão computados neste grupo os gastos com pessoal, bolsas de estudos e demais serviços essenciais para manutenção do ensino.

Dentro do grupo de Despesas Extraorçamentárias, que totalizou R\$ 13.113.440,00 em 2016, o item que mais sofreu variação foi o de Pagamento dos Restos a Pagar Processados, registrando um aumento de 174467,41%, que refere-se aos valores liquidados no ano de 2015 e pagos em 2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 6 - Demonstração das Variações Patrimoniais

6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	159.983.979,95	125.133.848,74	27,85%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	41.596,46	-		0,03%
Venda de Mercadorias	784,00	-		0,00%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	40.812,46	-		0,03%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.551,39	8.137,54	-68,65%	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.551,39	8.137,54	-68,65%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	142.504.762,54	122.347.485,52	16,48%	89,07%
Transferências Intragovernamentais	140.076.786,82	122.036.644,40	14,78%	87,56%
Transferências das Instituições Privadas	384.307,29	30.207,51	1172,22%	0,24%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.043.668,43	280.633,61	628,23%	1,28%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17.324.242,73	2.544.401,60	580,88%	10,83%
Reavaliação de Ativos	17.308.455,30	-		10,82%
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	2.544.400,60	-100,00%	0,00%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.787,43	1,00	1578643,00%	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	110.826,83	233.824,08	-52,60%	0,07%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	110.826,83	233.824,08	-52,60%	0,07%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	128.040.354,21	112.623.017,58	13,69%	80,03%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.943.625,74	12.510.831,16	155,33%	19,97%

O grupo Outras Transferências e Delegações Recebidas sofreu variação positiva de 628,23%. Dentro deste grupo, o valor mais significativo foi de R\$ 1.800.494,11 da conta 459020100, referente a doação de bens móveis da UFPR (153079/15232).

O grupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos sofreu variação positiva de 580,88%, em decorrência principalmente da conta Reavaliação de Bens Imóveis 461110200 no valor de R\$ 17.308.455,30.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	159.983.979,95	125.133.848,74	27,85%	100,00%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	128.040.354,21	112.623.017,58	13,69%	80,03%
Pessoal e Encargos	92.947.850,99	81.326.412,60	14,29%	58,10%
Remuneração a Pessoal	71.372.419,06	63.783.286,16	11,90%	44,61%
Encargos Patronais	14.702.061,88	12.663.014,78	16,10%	9,19%
Benefícios a Pessoal	6.873.370,05	4.879.389,05	40,87%	4,30%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	722,61	-100,00%	0,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	54.163,41	24.939,07	117,18%	0,03%
Pensões	25.611,70	-	-	0,02%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.551,71	24.939,07	14,49%	0,02%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.042.441,60	20.566.998,45	21,76%	15,65%
Uso de Material de Consumo	1.098.240,47	901.745,79	21,79%	0,69%
Serviços	20.428.127,58	17.625.697,37	15,90%	12,77%
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.516.073,55	2.039.555,29	72,39%	2,20%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	147.103,13	20.857,42	605,28%	0,09%
Juros e Encargos de Mora	146.999,13	20.857,42	604,78%	0,09%
Descontos Financeiros Concedidos	104,00	-	-	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	173.259,60	787.005,22	-77,98%	0,11%
Transferências Intragovernamentais	158.308,54	533.637,31	-70,33%	0,10%
Transferências a Instituições Privadas	10.000,52	31.867,30	-68,62%	0,01%
Transferências ao Exterior	3.962,54	3.021,76	31,13%	0,00%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	988,00	218.478,85	-99,55%	0,00%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	90.429,68	2.009.948,12	-95,50%	0,06%
Perdas Involuntárias	87.209,68	279,72	31077,49%	0,05%
Incorporação de Passivos	-	2.009.668,40	-100,00%	0,00%
Tributárias	134.850,44	161.850,58	-16,68%	0,08%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	55.744,72	160.956,85	-65,37%	0,03%
Contribuições	79.105,72	893,73	8751,19%	0,05%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	323,00	-	-	0,00%
Custo das Mercadorias Vendidas	323,00	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.449.932,36	7.725.006,12	22,33%	5,91%
Incentivos	9.331.775,09	7.475.241,65	24,84%	5,83%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.157,27	249.764,47	-52,69%	0,07%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.943.625,74	12.510.831,16	155,33%	19,97%

A conta Juros e Encargos de Mora apresentou uma variação de 604,78% em relação a 2015. Tal variação ocorreu em virtude do pagamento de juros e multa a fornecedores, em decorrência do atraso nos repasses financeiros pelo governo federal.

O grupo Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos demonstra uma redução de 95,50% com relação ao mesmo período do exercício anterior. Isso ocorreu pois em 2015 foi registrado um ajuste, no valor de 2 milhões, referente baixa de registro em duplicidade de bem imóvel nas contas 123210101 e 123210202.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2016	2015	A H
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.504.855,94	14.614.434,45	-0,75%
INGRESSOS	140.775.717,36	122.426.313,03	14,99%
Receitas Derivadas e Originárias	154.870,68	241.961,62	-35,99%
Receita de Serviços	41.492,46	-	
Remuneração das Disponibilidades	2.551,39	8.137,54	-68,65%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	110.826,83	233.824,08	-52,60%
Transferências Correntes Recebidas	381.709,87	30.207,51	1163,63%
Outras Transferências Correntes Recebidas	381.709,87	30.207,51	1163,63%
Outros Ingressos das Operações	140.239.136,81	122.154.143,90	14,81%
Ingressos Extraorçamentários	162.349,99	54.440,57	198,22%
Transferências Financeiras Recebidas	140.076.786,82	122.036.644,40	14,78%
Demais Recebimentos	-	63.058,93	-100,00%
DESEMBOLSOS	-126.270.861,42	-107.811.878,58	17,12%
Pessoal e Demais Despesas	-111.174.802,79	-94.448.412,05	17,71%
Previdência Social	-26.008,19	-	
Educação	-110.953.451,38	-94.448.412,05	17,48%
Cultura	-195.343,22	-	
Transferências Concedidas	-14.712.341,17	-12.714.656,58	15,71%
Intragovernamentais	-14.698.378,11	-12.679.767,52	15,92%
Outras Transferências Concedidas	-13.963,06	-34.889,06	-59,98%
Outros Desembolsos das Operações	-383.717,46	-648.809,95	-40,86%
Dispêndios Extraorçamentários	-225.408,92	-115.172,64	95,71%
Transferências Financeiras Concedidas	-158.308,54	-533.637,31	-70,33%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.498.602,95	-14.962.375,55	-3,10%
INGRESSOS	-	-	
DESEMBOLSOS	-14.498.602,95	-14.962.375,55	-3,10%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.020.353,05	-14.917.567,55	-6,01%
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.249,90	-44.808,00	967,33%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.252,99	-347.941,10	-101,80%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	542.217,91	890.159,01	-39,09%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	548.470,90	542.217,91	1,15%

No Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, o item com maior variação percentual nos Ingressos foi a conta Outras Transferências Correntes Recebidas, que registrou um aumento de 1.163,63% com relação ao período anterior, e refere-se a transferências recebidas de convênios. Já o item com maior variação monetária foi as Transferências Financeiras Recebidas que sofreu um acréscimo de pouco mais de 18 milhões, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Ainda nas Atividades Operacionais, no grupo Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Pessoal e Demais Despesas (Educação), onde houve um aumento de R\$ 16.505.039,33 com relação ao exercício anterior.

Nas Atividades de Investimento houve uma redução de 3,10% nos desembolsos, decorrente das restrições orçamentárias, nas despesas de capital, enfrentadas em 2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2016 E 31/12/2015

NOTA 8 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

2015		
Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	133.407.034,74	133.407.034,74
Resultado do Exercício	12.510.831,16	12.510.831,16
Saldo Final do Exercício 2015	145.917.865,90	145.917.865,90

2016		
Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	145.917.865,90	145.917.865,90
Ajustes de Exercício Anterior	-218.771,26	-218.771,26
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	267.534,68	267.534,68
Resultado do Exercício	31.943.625,74	31.943.625,74
Saldo Final do Exercício 2016	177.910.255,06	177.910.255,06

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta a evolução do Patrimônio Líquido da entidade. O resultado acumulado de 2016 apresentou um aumento de aproximadamente 22% em relação a 2015, decorrente principalmente do superávit do exercício, que teve uma evolução de cerca de 155%, passando de pouco mais de 12 milhões em 2015 para quase 32 milhões em 2016 (ver nota 3.7).

NOTA 9 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2016, a UNILA possuía um saldo a executar de R\$ 238.267.151,58, relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2016 e a serem executadas nos próximos exercícios.

A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2016	31/12/2015	AH
Serviços	214.429.476,52	210.296.534,03	1,97%
Fornecimento de Bens	2.948.723,88	4.416.059,95	-33,23%
Aluguéis	20.888.951,18	16.697.140,6	25,10%
Total	238.267.151,58	231.409.734,58	2,96%

Em 31/12/2016 cerca de 90% do total do saldo das obrigações contratuais em execução foram representados por contratos de serviços, enquanto os contratos de fornecimento de bens representaram pouco mais de 1%, e o restante, cerca de 9% do total, representado pelos contratos de aluguéis.

Os contratos de fornecimento de bens sofreram queda de cerca de 33% em comparação ao ano anterior, enquanto os contratos de serviços e de aluguéis tiveram pequeno aumento.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2016.



Obrigações Contratuais – Por Contratado.

		31/12/2016	AV (%)
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	R\$ 190.152.412,68	79,81%
B	ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	R\$ 10.742.875,72	4,51%
C	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO ITAIPU - BRASIL	R\$ 7.434.951,18	3,12%
D	NUTRICARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS LTDA	R\$ 5.910.518,59	2,48%
E	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	R\$ 3.099.189,34	1,30%
F	PROGRESSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - EPP	R\$ 2.670.369,60	1,12%
G	P&P TURISMO LTDA - EPP	R\$ 2.405.047,39	1,01%
H	VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	R\$ 2.110.933,42	0,89%
I	MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA	R\$ 1.868.311,57	0,78%
J	ASSOCIACAO UNICO	R\$ 1.505.738,81	0,63%
	Demais	R\$ 10.366.803,28	4,35%
		R\$ 238.267.151,58	100,00%

Os contratos A, B, C e D representam 89,92% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado no quadro abaixo:

Contratados – Principais Transações.

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
16/2011	Consórcio Mendes Júnior-Schahin	Execução da obra de engenharia da primeira etapa do campus da universidade.	304.129.071,38	190.152.412,68	06/2015
18/2015	Associação Internacional União das Américas	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	14.351.668,20	10.742.875,72	04/2020
34/2016	Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil.	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	8.649.146,16	7.434.951,18	07/2018
15/2012	Nutricard Administradora de Benefícios Ltda.	Prestação dos serviços de gerenciamento on-line, implementação, administração e controle de vale-refeição, em forma de cartão eletrônico magnético, para adquirir refeições e ou alimentos.	19.300.680,00	5.910.518,59	05/2017

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando quase 80% do valor total, refere-se ao contratado com o Consórcio Mendes Júnior-Schahin, formado pelas empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A., destinado à construção do campus da Universidade. As obras de construção do campus tiveram início em junho de 2011, com previsão de entrega em 23 meses, mas foram suspensas, em junho de 2014, pelo Consórcio Mendes Júnior-Schahin, que alegou várias divergências e incompatibilidades no projeto. O consórcio ingressou na Justiça Federal com uma ação ordinária solicitando rescisão contratual e pagamento de novos valores para compensar o desequilíbrio econômico-financeiro. A UNILA também tenta, judicialmente, receber do consórcio multas e os valores que tem gasto com a locação de imóveis para abrigar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição, necessidade decorrente do atraso na entrega do prédio, prevista em aditivo para novembro de 2014. O consórcio executou apenas 41,58% da obra contratada.

Cleverson José Abati
Contador Responsável
CRC/PR 058524/0-0
Siape 1828793

Diego Messias
Contador – Chefe CCF
CRC/PR 058525/0-7
Siape 1823959

Caetano Carlos Bonchristiani
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças
Siape 1794877

DECLARAÇÃO COM RESSALVA**Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA			158658
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a (ao):</p> <p>1 - composição dos valores do Ativo Imobilizado, tendo em vista:</p> <p>a) a não contabilização do inventário de bens imóveis;</p> <p>b) a entrega parcial do inventário dos bens móveis, gerando valor elevado na conta de bens não localizados.</p> <p>2 - composição dos valores referentes ao Estoque:</p> <p>a) não realização do inventário de material de consumo;</p> <p>b) o saldo contábil do estoque de almoxarifado do SIAFI não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado – RMA;</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	FOZ DO IGUAÇU	Data	18/01/2017
Contador Responsável	CLEVERSON JOSÉ ABATI	CRC nº	058524/O-0